

Evento: XX Jornada de Extensão

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O OLHAR DA ESCOLA PARA O PROGRAMA
EDUCACIONAL¹**
**PEDAGOGICAL RESIDENCE: THE SCHOOL'S LOOK AT THE
EDUCACIONAL PROGRAM**

Marta Estela Borgmann², Rita Maria Dall'agnese³

¹ Programa de Residência Pedagógica no Curso de Pedagogia da Unijui.

² Professora do Curso de Pedagogia da Unijui e Professora Orientadora do Programa Residência Pedagógica

³ Professora de Escola Pública Estadual de Matérias Pedagógicas do Curso Normal e Preceptora do Programa de Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (RPR) conforme destacado no portal da CAPES é um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do governo federal e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Este programa traz um ganho significativo para as escolas e as instituições de ensino superior, pois fortalece, amplia e consolida a relação entre as universidades e as escolas, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica. Também é objetivo do PRP o aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. Esse fazer na escola mobiliza ações educativas que aproximam o estudante a realidade da escola pública permitindo a ele conhecer seu campo de atuação profissional futuro (CAPES, 2018).

A escola é o campo de atuação para o PRP. O nicho de aprendizagem para os estudantes, por meio de ações coletivas e solidárias produzidas a partir da pesquisa e da construção de novas possibilidades teórico metodológicas, críticas e criativas. Essa materialidade do trabalho docente na escola e suas interfaces com a diversidade e complexidade existente envolvem os atores que fazem parte do cotidiano escolar, quer seja na sala de aula, na gestão ou em projetos em formas de oficinas ou ateliês. O RPR constitui-se numa forma de estágio para os estudantes e sobre isso Libâneo, 2008 destaca que a construção da aprendizagem dos professores no seu desenvolvimento

Evento: XX Jornada de Extensão

teórico, surge na formação inicial perante as atividades de estágio supervisionado, que acontece de maneira efetiva no trabalho cotidiano, quando participa na organização coletiva e do agir coletivo, como é o caso do Programa de Residência Pedagógica com a imersão dos estudantes no campo escola. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência do PRP na escola-campo e refletir sobre a participação dos estudantes da Pedagogia no cotidiano da escola verificando quais as contribuições do programa para qualificação do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, considerando a necessidade de inovação e construção de novas perspectivas de aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada contempla um relato de experiência, produzido por um grupo de estudantes no PRP em conjunto com a professora orientadora e a professora preceptora, vivenciado em uma escola da rede pública estadual no município de Santa Rosa. Envolve os atores que fazem parte do cotidiano escolar, as dimensões constitutivas das ações pedagógicas visando O PRP foi implantado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul em agosto de 2018, seguiu todos os trâmites do edital para a seleção das escolas e dos bolsistas. O curso de Pedagogia foi contemplado com 24 bolsas em seus dois campi de atuação. O Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu no município de Santa Rosa/RS, participou do processo de seleção e recebeu 16 alunas que vivenciam sistematicamente a vida cotidiana da escola em seus múltiplos espaços de atuação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Receber o Programa Residência Pedagógica, envolveu a escola-campo como um todo. A chegada de 16 residentes, em agosto de 2018 para serem inseridas no ambiente escolar provocou uma renovação, novos olhares. No início não sabíamos como seria, era como trilhar um caminho novo que foi se construindo ao andar. Logo, a participação delas nas programações da escola foi aceita com simpatia e acolhimento. O grupo da pedagogia foi se inserindo e conhecendo, aos poucos percebendo que muito além da sala de aula, existe todo um movimento de atividades e conhecimentos sendo construídos e organizados, que complementam o trabalho educacional. Nesse sentido Miguel Arroyo 2009, enfatiza que educar incorpora as marcas de um ofício e de uma arte, aprendida no diálogo de gerações. O magistério incorpora perícia e saberes aprendidos pela espécie humana ao longo de sua formação.

As alunas residentes são acompanhadas por uma professora preceptora que planeja junto às atividades que serão desenvolvidas na instituição escolar, como também oferece apoio pedagógico para a elaboração de um plano de ação pedagógica que é desenvolvido conforme a necessidade da escola e sugestões dos professores.

A escola também optou por ações pontuais junto a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Nesses casos alunas residentes desenvolveram oficinas de reforço para melhorar a leitura, escrita e interpretação, bem como, o raciocínio lógico matemático nos anos iniciais. Essas oficinas foram planejadas com as professoras regentes dos anos iniciais, as quais forneceram informações sobre as dificuldades das crianças e também auxílio pedagógico.

Outra ação pontual se fez necessária quanto a caligrafia. Alunos do Curso Normal e Aproveitamento de Estudos participaram de reforços, onde alunas residentes ficaram disponíveis em turnos pré agendados na biblioteca da escola, para orientar no sentido de melhorar o

Evento: XX Jornada de Extensão

movimento das letras com exercícios de caligrafia. Ainda buscando qualificação quanto ao processo de melhoria da leitura, escrita e interpretação, foram oferecidas aos sábados, oficinas de produções textuais. Essas, frequentadas principalmente por alunos do Aproveitamento de Estudos, os quais na sua maioria, estão retornando aos estudos após consideráveis períodos fora da escola. Todos os planos foram construídos pressupondo uma atividade prática a ser desenvolvida com as crianças em conjunto com reflexões teóricas. Essa atividade é registrada e avaliada pelo professor orientador da universidade. Na escola, as crianças são prioridade, o Curso Normal só existe porque elas existem. Nesse espaço, reconhecemos a importância de estarmos sempre estudando, pesquisando, construindo novas metodologias para qualificar o trabalho pedagógico. Nas conversas com as alunas residentes aprendemos muito, elas olharam para o mesmo espaço, muitas vezes enxergando coisas diferentes, nos apontando novas perspectivas, nos fazendo refletir o espaço e o tempo que dedicamos a nossa profissão. Nesse contexto nos aponta Miguel Arroyo 2009, que quanto mais nos aproximamos do cotidiano escolar mais nos convencemos de que ainda a escola gira em torno dos professores, de seu ofício, de sua qualificação e profissionalismo. São eles e elas que a fazem e a reinventam. Tivemos que ir nos adaptando às condições de tempo, tanto das alunas quanto da preceptora. Utilizamos o canal de comunicação via WhatsApp, que facilitava nossos encontros. Todas crescendo juntas. Na sala de aula, proporcionaram um diferencial no trabalho, agregaram detalhes, observações e novas possibilidades que, logo apareceram nas salas de aula onde nossas alunas fazem práticas e estágios.

A presença delas fez diferença nas reuniões escolares, conselhos de classe, eventos como a festa da família, dia da solidariedade, observações de aulas, trabalhos individuais com alunos do Curso Normal - Oficina de Caligrafia; Oficina de Contação de Histórias; Oficina de Leitura e Escrita; Semana Pedagógica; Semana da Criança; Oficina de Reforço escolar; Oficina de Confeção de Brinquedos entre outras. Uma aluna residente se dispôs e organizou oficinas semanais de Língua Inglesa para crianças dos anos iniciais para estudos e aprofundamento. Houve aceitação e entusiasmo por parte das crianças que participaram dessas oficinas. Destacamos ainda a presença das residentes nos espaços de luta da categoria, as mesmas participaram de movimentos promovido pelo CPERS, onde foram para a rua junto com a escola e outras entidades, reivindicar direitos e chamar a atenção da sociedade para os ataques sofridos pela educação por parte do governo estadual e federal. Nas palavras de Rui Canário 2006, estamos frente há uma tarefa que não é fácil (temos problemas mas não temos soluções), mas que também não é impossível (não estamos condicionados a nenhum determinismo).

Esse programa se configura como construtivo e necessário tanto para formação das residentes, estudantes do curso de Pedagogia, quanto para a formação continuada do corpo docente da escola. Esse movimento de aprendizagens nos impulsiona, nos inquieta e ressignifica nosso olhar sobre a formação de profissionais para trabalhar com as crianças, jovens e adultos. Segundo Miguel Arroyo 2009, a história mostra que tem sido pelo investimento nos profissionais e nas condições para desenvolverem o seu ofício com profissionalismo que a garantia dos direitos sociais tem avançado em todas as áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desse PRP tem sido espaço fundamental para a formação de futuros professores,

Evento: XX Jornada de Extensão

tanto para o ensino quanto para a pesquisa, e também possibilitado, através do diálogo contínuo, a formação continuada dos educadores atuantes da escola envolvida. Após a caminhada de um ano, com vários grupos de alunos na escola-campo, o curso de Pedagogia da UNIJUI já pode colher os primeiros frutos dessa experiência com algumas alunas, já formadas e atuando em escolas públicas e aos docentes participantes não restam dúvidas sobre a importância do papel diferenciado e inovador de tal iniciativa. Já a escola-campo percebe que o PRP trouxe consigo uma ideia inovadora de formação profissional, considerando que essa experiência busca construir uma aliança entre a teoria e a prática. A interação entre a universidade e a escola é a forma mais dinâmica de experiência significativa para formação profissional. Justificando que essa formação não se limita aos estudos acadêmicos e nem aos anos de experiência comprovados por muitos profissionais. Entendendo a educação como um processo de permanente ação-reflexão-ação construindo novos horizontes.

Palavras-chave: pedagogia; formação inicial; escola;

Keywords: pedagogy; initial formation; school

AGRADECIMENTOS: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior - CAPES

REFERÊNCIAS

PORTAL DA CAPES. Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso 25 de Julho de 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e prática. 6^o ed. São Paulo: Heccus, 2008.

ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens/ Miguel G. Arroyo. 11. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CANÁRIO, Rui A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artemed, 2006.